RESUMO SIMPLES - REVISÃO SISTEMÁTICA - PRÁTICAS DE CUIDADO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Júlia Florêncio Santiago (anajuliaflorenciosantiago077@gmail.com)

Esta revisão sistemática teve como objetivo analisar as evidências científicas sobre o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) no cuidado integral ao recém-nascido, buscando responder à seguinte questão norteadora: quais são as evidências sobre a eficácia das ações de cuidado neonatal e quais os principais entraves para sua efetivação no contexto brasileiro? A relevância do tema relaciona-se à necessidade de fortalecer práticas capazes de reduzir a morbimortalidade infantil e promover a continuidade do cuidado. A busca foi realizada nas bases SciELO e LILACS, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Recém-nascido”, “Atenção Primária à Saúde” e “Saúde da Família”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais publicados entre 2019 e 2024, em língua portuguesa e com texto completo disponível, que abordassem práticas de cuidado neonatal na Estratégia Saúde da Família. Excluíram-se revisões de literatura, relatos de caso, editoriais e estudos que não respondiam à questão norteadora. O processo de seleção compreendeu identificação, triagem por títulos e resumos,

leitura na íntegra para avaliação da elegibilidade e síntese qualitativa dos estudos incluídos

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, dez estudos compuseram a amostra final. Os resultados demonstraram que a visita domiciliar na primeira semana de vida favorece o aleitamento materno exclusivo, amplia a adesão ao calendário vacinal e contribui para a identificação precoce de agravos. Observou-se ainda maior resolutividade no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil em unidades com atuação multiprofissional. Como principal fragilidade, os estudos apontaram falhas na comunicação entre maternidades e APS, especialmente no fluxo de referência e contrarreferência, comprometendo a continuidade do cuidado. Conclui-se que a APS desempenha papel fundamental na promoção da saúde neonatal, com impacto positivo nos indicadores de saúde infantil. Entretanto, desafios relacionados à integração dos serviços e à organização das redes de atenção ainda limitam a efetividade da assistência, reforçando a necessidade de qualificação dos fluxos de cuidado e comunicação entre os níveis de atenção.

Palavras-chave: atenção primária; recém-nascido; saúde da família; revisão sistemática.